



LEVANTAMENTO DE MOSQUITOS (DÍPTEROS) VETORES DE ZOONOSES NO VALE DO SÃO PATRÍCIO, GOIÁS.

Tiago Magalhães Ribeiro

David Castilho de Araújo Gianotti

Centro Tecnológico de Engenharia Ltda
Rua 254 s/nº Setor Coimbra Goiânia/Goiás
cteengenharia@cteengenharia.com.br

INTRODUÇÃO

O estudo da entomofauna vetora fornece subsídios para a compreensão de importantes aspectos epidemiológicos. Os culicídeos apresentam uma ampla valência ecológica caracterizada pela capacidade de colonizar os mais variados tipos de ambientes (FORATTINI, 2002), seja em âmbito natural quanto artificial. Neste contexto, para estudar o comportamento de artrópodes vetores de zoonoses em relação à população humana, torna-se de elevada importância o levantamento de dados bem como uma sucinta observação de prováveis alterações em áreas que sofrerão transformações antrópicas, pois as modificações do meio ambiente podem contribuir para a proliferação de diferentes espécies de vetores nas áreas que serão impactadas, propiciando possíveis agravos epidemiológicos (FORATTINI, 1996). Para tanto, a fauna de *Culicidae* merece especial atenção, pois detém o maior número de espécies incriminadas como vetoras, e é através deste tipo de obtenção de dados, que se torna possível levantar as informações populacionais para assim elucidar algo sobre o papel desempenhado por estes artrópodes (MONTES, 2005).

O presente trabalho reúne os dados obtidos em duas etapas de coletas, sendo a primeira compreendida entre 26 de Novembro a 04 de Outubro de 2009, e a segunda entre 04 a 11 de Fevereiro de 2010. As coletas foram realizadas contemplando ambientes de predominância florestal pertencentes aos municípios de Ceres e Rialma, localizadas no Centro Oeste do estado de Goiás.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo, verificar a ocorrência das espécies consideradas de maior importância para a saúde pública e em contrapartida, avaliar as possibilidades de contato entre o ambiente silvestre e seres humanos, assim como a veiculação de zoonoses e seus significativos graus de importância epidemiológica.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado utilizando critérios de captura baseados na utilização de um aparelho de sucção (aspirador bucal) (MARCONDES, 2001), auxiliado por um puçá de tecido fino (tipo filó), além de outra técnica conhecida como isca humana, que consiste na exposição de parte do corpo como atrativo para o inseto efetuar a hematofagia. Porém, este mesmo inseto no ato do pouso ou apenas pela constatação de sua aproximação, é capturado com o puçá e posteriormente com o aspirador bucal, evitando desta forma que o coletor sofra a picada diretamente, uma vez que as demais partes de seu corpo estão devidamente protegidas por vestuário adequado a ocasião. Uma vez capturado, este inseto é sacrificado em câmara mortuária com a utilização de éter e/ou acetato de etila e posteriormente armazenado em placas de petri contendo cânfora em pó (utilizada para proteger o material contra a proliferação de fungos), algodão e etiqueta de identificação entomológica contendo período de coleta, coordenada geográfica e data do trabalho (MARCONDES, 2001). Os insetos vetores

foram coletados com o objetivo de se obter uma maior diversidade de espécies, desta forma, foram estabelecidos três (03) fases de coleta abrangendo os horários de maior atividade hematofágica dentro dos períodos matutino, vespertino e crepuscular noturno.

RESULTADOS

Durante as duas campanhas, foram realizados dezessete dias efetivos de amostragem, obtendo um total de cento e vinte e dois espécimes coletados, distribuídos em 18 espécies, 09 gêneros, 03 famílias e 01 ordem (Díptera). A família Culicidae apresentou maior representatividade dentre as demais com um total de cento e oito espécimes identificados (88,52%), seguida por Ceratopogonidae com treze espécimes (10,66%) e Psychodidae com apenas um espécime (0,82%) (não identificado).

No contexto geral foram identificadas dentro das três famílias, as seguintes espécies: *Culicoides sp.* (10,66%) (família Ceratopogonidae), Família Culicidae: *Aedes cf. fulvus* (1,64%), *Aedes serratus* (23,77%), *Aedes sp.* (0,82%), *Coquillettidia sp.* (2,46%), *Culex sp.* (5,74%), *Haemagogus (Conopostegus) leucocelaeus* (0,82%), *Haemagogus (Haemagogus) sp.* (5,74%), *Haemagogus sp 1.* (0,82%), *Haemagogus (Haemagogus) spegazzinii* (0,82%), *Limatus sp.* (6,56%), *Psorophora (Ja.) ferox* (5,74%), *Psorophora hombergii* (0,82%), *Psorophora sp.* (2,46%), *Psorophora (Psorophora) ciliata* (27,87%), *Sabethes cf.* (0,82%), *Trichoprosopon sp.* (1,64%) e Subfamília Flebotominae (0,82%).

A verificação do histórico epidemiológico das espécies identificadas possibilitou classificar os artrópodes como vetores primários ou secundários na veiculação de bioagentes patogênicos de algumas zoonoses (SILVA JR *et al.*, 2005). Dentre as espécies listadas é possível destacar 09 com significado grau de importância epidemiológica, sendo classificados como vetores possíveis e

confirmados de no mínimo 11 zoonoses de ampla distribuição.

CONCLUSÃO

A composição faunística amostrada neste estudo sugere, com base nos dados biológicos, que a área amostrada contém artrópodes com diferentes hábitos, tanto na preferência alimentar como na atuação dos horários de repasto sanguíneo e preferência pelo habitat. O conhecimento da preferência alimentar, sendo por mamíferos de grande ou pequeno porte ou mesmo aves, indica a importância do artrópode hematófago em veicular o agente etiológico da doença entre reservatórios naturais e hospedeiros suscetíveis.

REFERÊNCIAS

FORATTINI, O. P. *Culicidologia Médica: princípios gerais, morfologia, glossário taxonômico*. São Paulo: Edusp, 1996. V. 1.

----- *Culicidologia médica: identificação, biologia, epidemiologia*. São Paulo: Edusp, 2002. V. 2.

MARCONDES, C. B. *Entomologia médica e veterinária*. São Paulo: Atheneu, 2001.

MONTES, Joyce. Fauna de Culicidae da Serra da Cantareira, São Paulo, Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 39, n. 4, ago. 2005. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-9102005000400010&lng=pt&nrm=iso.

SILVA JR. *et al.*, Avaliação preliminar de artrópodes vetores de zoonoses em uma área sob impacto ambiental no entorno de Brasília. *Estudos*, v. 32, p. 9 - 40, 2005. Número Especial.